



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do 3º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos três dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e dois, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência da vereadora Joseane de Oliveira Seixas, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Marcio Kellen Soares Canto, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Elizandro Malcher Ferraz, Francisco Azevedo Pereira, Rafael Luiz Miléo Viana, Adeilson da Costa Lopes, Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Marta Monteiro Godinho e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler. Ausentes os vereadores: Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Deybson Delmar Rasch e Manoel Lucivaldo Siqueira, este último com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado, por motivo de doença, conforme atestado médico em anexo. Constatando haver número legal à hora regimental, assumiu a Presidência a vereadora Josy Seixas, na qualidade de vice Presidente da Casa, na ausência do titular. Composta a Mesa, a Sra. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir a Sra. Presidente solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Pedido de licença do vereador Manoel Bochecha, solicita dois dias de licença, nos dias 03 e 04 do corrente mês por motivo de doença, conforme atestado médico em anexo; Requerimento do vereador Mauro Wanzeller, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, que encaminhe a este Poder os documentos relacionados ao contrato



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

firmado entre Manoel Gato de Souza Junior e a prefeitura municipal de Oriximiná, o seguinte: 1 – cópia do contrato de locação dos anos 2018 a 2021; 2 – Nota de empenho realizado dos anos de 2018 a 2021; Nota de liquidação dos anos de 2018 a 2021; 4 – Nota de pagamento, se houver do mesmo período; Ofícios nrs. 043 e 044/22, expedido ao Prefeito e ao secretário municipal de educação; Ofício nº 095/22, recebido do Prefeito Municipal de Oriximiná; Projeto de Lei nº 016/22, que dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da lei orçamentária para o exercício de 2023; Ofícios nrs. 093 e 175/22, recebidos de diversos; Convite da Coordenadora do CREAS. Terminada a leitura do expediente, a Sra. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, disse que esteve analisando rapidamente a LDO-2023, encaminhada a este Poder, onde constatou alguns erros, citou como exemplo a questão das emendas impositivas dos vereadores, que foram destinadas para a saúde e para as comunidades rurais, até a presente data não tivemos nenhum posicionamento do Gestor Municipal sobre o assunto. Disse ainda que o prefeito quer baixar o duodécimo da Câmara que é assegurado nos dispositivos da Lei Orgânica do Município. Diante o exposto o nobre vereador solicitou a mesa Diretora da Casa, que tomasse as devidas providencias sobre as emendas impositivas dos vereadores e que devolvesse a LDO ao executivo municipal para as devidas correções. A vereador Josy esclareceu que o vereador Mauro como presidente da comissão de economia, quando o a LDO, for encaminha a comissão do mesmo que verificasse junto a assessoria jurídica da Casa a questão da devolução do referido Projeto de lei, que dispõe sobre a LDO. A seguir fez uso da palavra o vereador Quinho Azevedo, agradeceu o governador do Estado e a equipe do DETRAN local, que atenderam sua solicitação em realizar o mutirão de emissão de carteira de habilitação em nosso município, que foi de grande relevância. Falou ainda o nobre vereador da necessidade do governador do estado, juntamente com a defesa civil agilizar a ajuda com madeiras aos ribeirinhos que estão sofrendo dificuldades com a enchente que afeta a nossa região. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

após ter sido substituída na presidência pela 1ª secretária, que após saudar os presentes, falou da importância das parcerias com o governo estadual e os demais órgãos estaduais, para conseguirmos benefícios para o nosso município. Citou como exemplo o convenio de trânsito de sinalização das vias horizontais e verticais, que as vereadoras conseguiram na Capital do estado, assim com curso de capacitação para mototaxistas e outros, o que será de suma importância para elevar a categoria prestar um serviço de excelência em nosso município. Portanto isto demonstra que o nosso município não consegue trabalhar sozinho, precisa das parcerias com as esferas federal e estadual. Disse que os três poderes devem ser harmônicos e respeitosos. Acrescentou ainda a vereadora Josy que tudo que a Câmara fez em relação a atual prefeito foi tudo dentro da legalidade e não por politicagem. Em relação ao transporte escolar, disse que a licitação foi cancelada porque não constava no edital a dotação orçamentária do PENAT, como determina a lei da licitação. Portanto é preciso que o atual prefeito de continuidade aos trabalhos deixados pelo Argemirinho, quando esteve no cargo, pois quem ganha com isso é a população. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, a Sra. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários. Ocupou a tribuna o vereador Mauro Wanzeler, reportou-se sobre o decreto baixado pelo gestor municipal retirando algumas vantagens dos servidores públicos já adquiridos por lei, como exemplo o piso salarial. Disse ainda que o Prefeito diz que tal medida se dar em virtude da queda de arrecadação do município o que não concordo diz o vereador, até porque segundo informações obtidas no portal transparência, demonstra que apenas no mês de abril houve uma queda na arrecadação, sendo que os demais meses deu para superar. Agora vale ressaltar que a prefeitura de Oriximiná, virou cabide de emprego, para garantir a eleição dos membros da família do atual prefeito que vão concorrer a cargos na próxima eleição. Com isso a folha de pagamento da prefeitura atingiu mais de 65%, ou seja, ultrapassou o limite de 54% determinado pela lei de responsabilidade fiscal, o que cabe processo de cassação, o que vai denunciar junto



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

ao Ministério Público, para que sejam tomadas as devidas providências. Em aparte a vereadora Marta Godinho, disse ser inaceitável em pleno século XXI os professores de Oriximiná, estão sendo desvalorizados pela administração pública, uma vez que a educação é primordial na vida do ser humano. Falou ainda do trabalho incansável dos professores tanto na sala de aula como em casa. Portanto é preciso que o prefeito municipal reveja o decreto que baixou, como também respeite os servidores públicos de Oriximiná, em especial os das áreas de educação e saúde. Continuando o vereador Mauro Wanzeler, manifestou sua solidariedade aos professores que estão tendo seus direitos lesados pelo atual Gestor. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcio Canto, disse que sempre no mês de abril há uma queda na arrecadação do município, mas nos demais meses dar para superar essa queda, de acordo que foi demonstrado pelo vereador Mauro. Agora é inaceitável o prefeito baixar um decreto retirando os direitos dos professores adquirido através de lei. Falou ainda das dificuldades que os professores enfrentaram durante a pandemia, para realizarem as aulas de forma remota aos alunos, como também levarem as atividades aos alunos da zona rural. Agora que o prefeito acha que o piso salarial dos professores precisa ser regulamentado que encaminhe um projeto de lei dessa natureza, que com certeza será aprovado por todos os vereadores. Falou ainda do trabalho dos servidores da área de saúde, que foram uns verdadeiros heróis no período pandêmico, que merecem os 40% de insalubridade. Finalizou pedindo ao vereador Adeilson que conversasse com o prefeito para regulamentar o piso salarial dos professores e rever o decreto baixado retirando as vantagens dos servidores públicos do nosso município. A seguir fez uso da palavra o vereador Rafael Viana, disse ser inaceitável a ação do gestor municipal retirar direitos dos servidores públicos, que foram adquiridos através de leis. Disse ainda que o prefeito deve olhar essa questão com responsabilidade, para que os servidores não sejam penalizados, principalmente das áreas de saúde e educação. Acrescentou o nobre vereador que desde o início do seu mandato disse que está neste Poder para



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

representar o povo, agora sempre respeitando o direito individual de cada um. Finalizou manifestando seu apoio aos professores. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra a Sra. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, a Sra. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Mauro Wanzeler. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o pedido de licença do vereador Manoel Bochecha, sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, a Sra. Presidente passou a Segunda Parte da ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra a Sra. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário para realização de uma sessão especial, a ser realizada após o encerramento desta sessão ordinária para receber os professores que vão expor sobre o decreto do prefeito municipal, que retirou algumas vantagens dos mesmos, no que foi aprovado por unanimidade a realização da sessão especial. A seguir a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º(a) Secretário (a), subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa

Presidente

1º(a) Secretário (a)

2º (a) Secretário (a)